



GRUPOS SANGUÍNEOS EM MULHERES COM CANCRO DA MAMA NO INSTITUTO ANGOLANO DE CONTROLO DE CÂNCER, NO I SEMESTRE DE 2023

Emília Isabel Lobito¹, Orlando Hungulo¹, Maurício da Costa², *, Edson Kuatelela Cassinela³, Cruz dos Santos Sebastião⁴, Euclides Nenga Manuel Sacomboio⁵

¹Licenciado em Análises Clínicas pelo do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto (ICISA-UAN), Luanda, Angola.

²Doutor em Biologia. Director do Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade Agostinho Neto (IEFD-UAN). Docente e Investigador do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto (ICISA-UAN), Luanda, Angola.

³Doutor em Oncologia. Investigador Auxiliar no Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC).

⁴Doutor em Ciências Biomédicas. Coordenador Científico do Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda-Angola. Investigador do Instituto de Ciências de Saúde da Universidade Agostinho Neto (ICISA/UAN).

⁵Doutor em Ciências de Saúde. Professor e Investigador do Instituto de Ciências de Saúde da Universidade Agostinho Neto (ICISA/UAN). Coordenador Pedagógico do Centro de Formação em Saúde (CFS) da Clínica Multiperfil. Luanda, Luanda, Angola. Director do Instituto Superior de Ciências da Saúde da Universidade Católica de Angola (ISCS-UCAN), Luanda, Angola

*Autor correspondente: euclissacomboio@hotmail.com; endereço: Quarteirão U – Centralidade do Kilamba, Luanda, Angola.

Resumo:

Introdução: o Cancro da Mama é o segundo cancro mais diagnosticado no mundo, sobretudo em países desenvolvidos e o quinto com maior mortalidade, sobretudo em países em desenvolvimento, afetando milhões de mulheres anualmente. O cancro não possui um único fator desencadeante, sendo influenciado pela interação de fatores internos e externos, ou seja, sofrem influência de estímulos ambientais, o cancro ainda é considerado uma doença de origem obscura, cujos recursos terapêuticos ainda não são considerados sinónimos de cura. **Objectivo:** Avaliar a frequência do grupo sanguíneo em mulheres com cancro da mama, no Instituto Angolano de Controle de Câncer, no primeiro semestre de 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional,



analítico e retro-prospectivo com abordagem qualitativa e quantitativa para avaliar o Grupo Sanguíneo de pacientes com Cancro a mama do Instituto Angolano de Controlo de Câncer, no I Semestre de 2023. **Resultados:** A faixa etária mais acometida pelo cancro de mama é de pacientes com idades entre 31 à 40, representando 33,6% (37/110), da província de Luanda, representando 34,5% (38/110), o estado civil mais acometido pelo cancro de mama são as pacientes solteiras, representando 75% (82/110), o estágio da doença que mais acomete os pacientes com cancro de mama foi o de estágio III, representando 66,4% (73/110), o fator de risco mais acometido pelo cancro de mama foi o sedentarismo, representando 68,2% (75/110) e que a intensidade do tratamento mais predominante no cancro de mama foi o Neoadjuvante, representando 66,4% (73/110) . **Conclusões:** Após pesquisas feitas concluiu-se que os achados deste estudo mostraram a maior parte da população era pertencente ao grupo O, representando 47,3% (52/110), seguido de pacientes do grupo A e B, que representaram 30% (33/110) e 18,2% (20/110) respetivamente e o grupo AB foi o menos acometido pela doença.

Palavras-chave: I. Cancro, II. Mama, III. Grupos Sanguíneos.

Referências bibliográficas

ALVES, Weverton de Oliveira; ESTEVES, Fabricio Andrade Martins. Avaliação da tipagem sanguínea em pacientes com câncer de mama, Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES-UNITA. Brasil. 2020

BECK, Sandra T. SILVA, Jose E. P. Da; POZZOBON, Rochele C. R. Grupo sanguíneo ABO e risco de câncer de mama. ABO blood group and risk of breast cancer. Universidade Federal de Santa Maria. 2010

COSTA, Caroline Souza; LEONIDAS, Sara De Souza. A Importância Dos Grupos Sanguíneos raros no Abastecimento de Bancos de Sangue, Pouso Alegre. 2022

MARTINI, V.K.; ACOSTA, B. I.; GARRIDO, M. Z.; LENTE, C. L.; NEVES, R. B.; ROSA, V.F.; GATTI, L.L. Definição e Identificação dos Marcadores Tumoriais, Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM. 2017



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

**5^a RACS
2023**

5ª Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia
